

ROTA

ARQUITETURA RELIGIOSA

FAJÁ DE BAIXO

A Rota da arquitetura do património religioso na Fajã de Baixo, propõe um circuito de uma visita a um conjunto de locais sagrados e de culto, valiosos exemplares arquitetónicos, existentes na freguesia.

Atualmente a freguesia da Fajã de Baixo possui uma Igreja e seis Ermidas. (Uma das Ermidas é de acesso privado, por isso não foi possível integrar neste roteiro).

Ermidas Já desaparecidas: N^a Senhora da Pena, N^a Senhora do Pilar, N^a Senhora da Encarnação (ficava onde atualmente se localiza a sede da Junta de Freguesia da Fajã de Baixo, sendo a mais antiga da freguesia. Em 1875 já não existia), N^a Senhora das Soledades (edificada pelo padre Manoel da Costa Carreiro), N^a Senhora do Egipto (foi mandada edificar pelo capitão António Soares de Sousa e sua mulher Antónia do Canto e Medeiros e ficava onde se localiza atualmente o Instituto São João de Deus – Casa de Saúde de São Miguel) e de Santo António (como memória desta ermida, conserva-se na parede exterior da casa ao lado onde existia a ermida, um quadro de azulejos representando santo António).

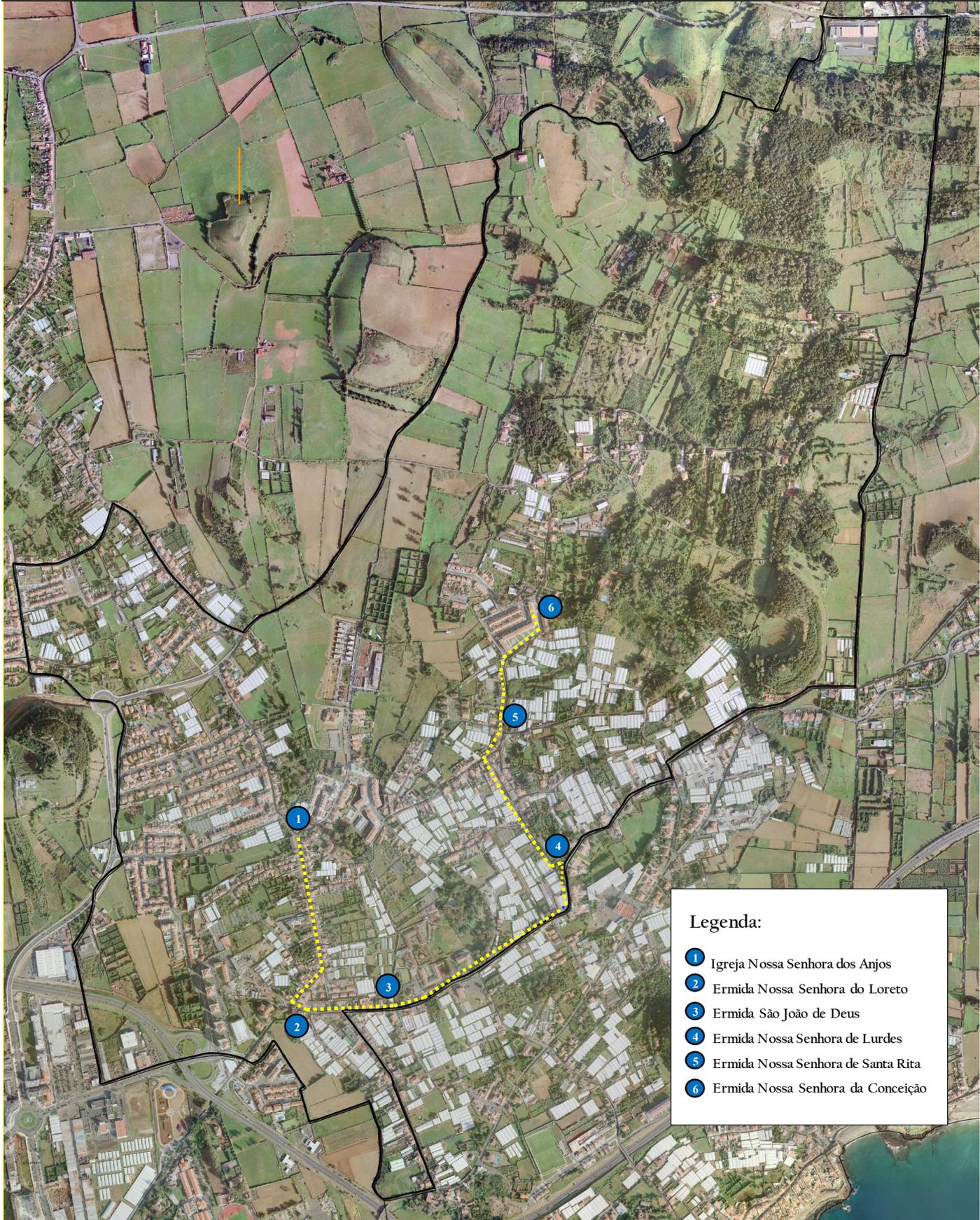
Percurso: Pedestre

Duração: 1 hora

Dificuldade: Fácil

Tipo de percurso: Linear

Mapa Fajã de Baixo



O início do itinerário será no “coração” da freguesia, no Largo da Igreja, onde poderá observar o imponente Templo de Nossa Senhora dos Anjos.

1 IGREJA N^ª SENHORA DOS ANJOS



Largo da Igreja, Fajã de Baixo, Ponta Delgada
37°45'29" N 25°38'57" W

Data de construção inicial: 1791

Igreja situada numa plataforma nivelada e elevada em relação à rua. Ficou construída em 1791 substituindo uma mais pequena, construída em 1532.

De estilo barroco e planta ortogonal, a fachada principal divide-se em três módulos, cada um com uma porta encimado por uma janela, sendo a porta central e a respetiva janela de maiores dimensões. A fachada principal é rematada por um frontão que possui uma forma de concha e encimada por uma cruz. Do lado esquerdo da fachada principal situa-se o corpo do batistério ligeiramente recuado. A torre sineira situa-se no lado direito da fachada principal e é de planta quadrangular e rematada por quatro pináculos ornamentais. Está classificada pelo Governo Regional como imóvel de interesse público. A 15 de Agosto de cada ano celebram-se as festas dedicadas a Nossa Senhora dos Anjos.

A partir daqui seguimos pela Rua Direita da Fajã até ao Largo do Loreto, onde encontramos a Ermida de Nossa Senhora do Loreto.

2 ERMIDA NOSSA SENHORA DO LORETO



Largo do Loreto, Fajã de Baixo, Ponta Delgada
37°45'13" N 25°38'58" W

Data construção inicial: 1699

Reconstrução da fachada: 1820

Ermida mandada edificar pelo Capitão Lourenço de Frias Coutinho. Possui uma fachada oitocentista, construída em alvenaria de pedra rebocada e pintada de branco, exceto os socos, os cunhais, as cornijas, as molduras dos vãos e os elementos decorativos que são em cantaria à vista. A fachada principal possui uma porta a eixo e um óculo oval. O frontão contracurvado, assenta sobre a cornija e é delimitado por enrolamentos com rosetas e encimado por uma cruz. De cada lado do frontão encontram-se pináculos ornamentais. O acesso faz-se por uma escadaria de pedra que acompanha a fachada principal da Ermida.

Em Ponta Delgada, onde hoje se localiza o estabelecimento prisional, existia a Ermida de Nossa Senhora da Boa Nova. Contudo, em 1856, quando se iniciaram as obras de construção deste estabelecimento, a capela ali existente foi demolida e todo o seu recheio transferido para a Ermida do Loreto na Fajã de Baixo, uma vez que o Morgado António Borges do Canto era proprietário de ambas Ermidas. Na 2ª feira de Páscoa realiza-se a romaria em honra da Nossa Senhora da Boa Nova. Está classificado como imóvel de interesse municipal.

Concluída aqui a visita, dirigimo-nos pela Rua do Egipto até à Rua de São João de Deus e deparamo-nos do lado esquerdo com a Ermida com o mesmo nome da rua.

3 ERMIDA SÃO JOÃO DE DEUS



Rua São João de Deus, Fajã de Baixo, Ponta Delgada
37°45'14" N 25°38'44" W

Data de construção inicial: século XX

Ermida implementada na antiga quinta de Nossa Senhora do Egipto, hoje Instituto de São João de Deus - Casa de Saúde de São Miguel. A fachada principal apresenta uma parte central saliente, onde se localiza a porta de entrada. O edifício é construído em alvenaria de pedra rebocada e pintado de bege, exceto os socos e as molduras dos vãos.

A partir daqui segue-se pela Rua de São João de Deus até à Rua Senhora da Rosa, onde verificamos mais uma ermida, a Ermida de Nossa Senhora de Lurdes.

4 ERMIDA N^a SENHORA DE LURDES



Rua Senhora da Rosa, 3, Fajã de Baixo, Ponta Delgada
37°45'28" N 25°38'23" W

Data de construção inicial: 1895

Ermida do século XIX de estilo Neogótico, mandada erguer por José Maria Borges Silveira. É composta por uma porta com arco de volta quebrada sobre impostas. No frontão encontra-se um lóbulo de quatro arcos como elemento decorativo. De cada lado do frontão encontram-se dois pináculos ornamentais. Possui no topo da ermida uma cruz de pedra. Do lado esquerdo da fachada principal encontra-se um campanário com um sino. Atualmente está agregada à antiga estalagem Senhora da Rosa.

Depois desta visita podemos seguir pela Rua da Pedra até Santa Rita. Observe à sua direita e encontrará a Ermida de Nossa Senhora de Santa Rita.

5 ERMIDA N^a SENHORA DE SANTA RITA



Rua de Santa Rita, Fajã de Baixo, Ponta Delgada
37°45'39" N 25°38'32" W

Data de construção inicial: 1765

Ermida de Nossa Senhora de Santa Rita, conhecida como advogada das “causas difíceis”, foi mandada erguer pelo casal Bernardo Gomes e Luísa de S. Francisco, com módulo central coroadado por um frontão, assente na cornija, definido por volutas que elevam uma cruz de pedra. No tímpano existe uma moldura com um registo de azulejos representando a imagem de Nossa Senhora de Santa Rita. Possui uma porta de duas folhas em madeira maciça, pintada de verde, com três almofadas em cada folha. No mesmo alinhamento da porta encontra-se uma janela retangular, com caixilhos em madeira pintados de branco. A igreja é rebocada e pintada de branco, exceto o soco, os cunhais, as pilastras, a cornija, a moldura, os pináculos que são em cantaria à

vista. Do lado esquerdo da fachada principal verifica-se um campanário com um sino. Está classificada como imóvel de interesse municipal.

Seguindo em frente até à Rua Dr. Augusto Arruda, visualizamos a Ermida de Nossa Senhora da Conceição, integrada no Solar pertencente à famosa plantação de Ananás Augusto Arruda.

6 ERMIDA Nº SENHORA DA CONCEIÇÃO



Rua Dr. Augusto Arruda, Fajã de Baixo, Ponta Delgada
37°45'48" N 25°38'28" W

Data de construção inicial: 1688

Edificada na Abelheira por Simão da Fonseca no século XVII. Essa Ermida, dedicada a Nossa Senhora da Conceição, começou por ser uma construção independente e com o passar dos tempos passou a ter a edificação que hoje a anexa, contígua à plantação Ananás Augusto Arruda.

De construção de alvenaria de pedra rebocada e pintada de branco. Possui portal com arco de volta perfeita sobre impostas. No mesmo alinhamento, entre a janela e a porta, possui a imagem de Nossa senhora da Conceição. A porta é de madeira e pintada de verde, com quatro almofadas em cada folha.

Chegamos ao fim do percurso.

Referências:

BRUNO, Jorge A. Paulus, 1959-, coord. Inventário do Património Imóvel dos Açores. Ribeira Grande – São Miguel. Direção Regional da Cultura/Governo Regional dos Açores. Instituto Açoriano de Cultura. Câmara Municipal da Ribeira Grande. 2007.

DIAS, Teixeira. Notícias sobre as Igreja, Ermidas e Altares da Ilha de São Miguel. Insvalana, Instituto Cultural de Ponta Delgada. Vol. LVI MM.

MACÊDO, João Carlos. Partilha: Boletim de Informação, Cultura e Desenvolvimento Local. Fajã de Baixo. Part'Ilha – Associação de Cultura e Desenvolvimento Local, AC. 2006-2020.

PAVÃO, Ruben de Almeida. Nos 200 anos da igreja da Fajã de Baixo. Ponta Delgada. Direção Escolar. 1995.

<http://www.culturacores.azores.gov.pt/>

Execução:

PARTILHA – Associação de Cultura e Desenvolvimento Local, AC

Parceria:

SOLIDARIED'ARTE – Associação de Educação e Integração pela Arte e Desenvolvimento Cultural, Social e Local.